

Palavra ao doente

Santuário de Fátima, 13 de maio de 2016

Querido irmão e querida irmã que te encontras doente, hoje, neste Santuário de Fátima, celebramos a eucaristia num espaço renovado: o novo presbitério do Recinto de Oração, com o novo ambão onde foi proclamada a Palavra, com o novo altar do sacrifício eucarístico, convida-nos a posicionarmos de forma também renovada diante do Mistério que acabamos de celebrar, que é a presença sempre atual e sempre nova de Jesus, partilhada na vida de cada um.

A renovação deste presbitério é imagem da renovação interior a que o Senhor te chama. Ainda que a doença e o sofrimento sejam teus antigos companheiros é à alegria renovada que o Senhor te convida.

Adivinho a tua pergunta: como é possível ser habitado por uma alegria nova se os meus ossos me doem, se os meus membros não reagem como eu quero, se o pensamento já não é constante e não me consigo concentrar, se fui tocado por uma doença incurável...

Não sei *como é possível ser feliz* assim, mas sei *Quem é capaz de tornar possível* que, mesmo no meio do sofrimento e da angústia, a vida seja vivida como um mistério pleno de alegria e plenitude. Só o Senhor Jesus pode preencher a tua dor de uma alegria insuspeitada!

Querido irmão e querida irmã que te encontras doente,

Deixa que a tua dor seja tocada pela presença misericordiosa do Senhor Jesus!

Celebramos, este ano, o centenário das aparições do Anjo da Paz. É ele quem te convida a uma fé renovada, a uma esperança maior, a um amor generoso.

És convidado a **uma fé renovada**, sobretudo se Deus te parece ausente e não encontras sentido para a vida. Confia na sua palavra: “eu estou contigo todos os dias até ao fim”.

És convidado a **uma esperança maior** mesmo que não haja esperança humana para a tua doença, mesmo quando os que cuidam de ti parecem não responder às tuas necessidades. Confia nas palavras do Anjo de Portugal: “Os Corações de Jesus e de Maria têm sobre ti desígnios de misericórdia”.

És convidado a **um amor generoso**, a uma entrega renovada, por amor. Ainda que não encontres a resposta ao *porquê* do que te acontece, procura antes buscar o *para que*: como podes fazer do teu sofrimento uma entrega generosa pelo bem dos outros? Olha para Jesus na Eucaristia, a sua vida foi uma total entrega de amor, por ti e por todos. Assim, aceita o desafio de viver o teu sofrimento e a tua dor, como uma entrega, em união com a entrega de Jesus, “pelos que não creem, não adoram, não esperam e não amam”...

Quando Jesus passar junto de ti, abençoando-te com a sua presença eucarística, abre-lhe o teu coração. Recorda as palavras que a Virgem Mãe aqui pronunciou: “Não desanimes. Eu nunca te deixarei.” E vê como o seu Filho te assegura: “Eu, que faço novas todas as coisas, venho para que tenhas vida e a tenhas em abundância”.

Ir. Ângela de Fátima Coelho
Aliança de Santa Maria